



METODOLOGIAS ATIVAS: UMA REFLEXÃO SOBRE A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NA ATUALIDADE

ELISSANDRA DE LIMA GOUVÊIA DE MORAES; GRAZIELY MARIA DANTAS
MOURA; RENATA QUEIROZ VILAS BOAS; NEUZELY MARQUES SIRQUEIRA;
MARIA APARECIDA DOS SANTOS NEVES

RESUMO

Este estudo apresenta a importância da prática de aprendizagem baseada nas metodologias ativas desenvolvidas por meio de projetos. A sociedade atual requer mudanças e inovações no processo educativo, o que estimula reflexões sobre a diversificação metodológica no processo de ensino e na aprendizagem. Este estudo tem como objetivo central fornecer uma abordagem abrangente das metodologias ativas baseada em projetos na sala de aula. A metodologia deste trabalho foi efetivada sob abordagem qualitativa utilizando os princípios da pesquisa-ação por meio da pesquisa bibliográfica. O processo ensino e aprendizagem está em constante mudanças, por isso, é fundamental que os professores proporcionem novas possibilidades pedagógicas conforme as peculiaridades dos alunos em busca do seu melhor desenvolvimento. Além disso, o ingresso do estudante no mercado de trabalho tem se tornado uma prática indispensável nos dias atuais, sobretudo quando o trabalho é um apoio aos seus estudos. Nesse sentido, é de grande importância que os professores apresentem em sala de aula metodologias que permitam que o aluno esteja mais preparado para essa transição. Contudo, grandes mudanças sociais têm levado a alterações de percepção no processo de ensino-aprendizagem. A aplicação de metodologias ativas no cenário atual é uma tendência irreversível e não pode ser abandonada, possibilita ao estudante desenvolver um pensamento crítico e solucionar problemas que envolvam o seu próprio conhecimento do dia a dia, considerando seus conhecimentos prévios para, a partir disso, construir sua própria identidade aprender por conta própria, promovendo sua independência e protagonismo presencialmente, virtualmente ou de maneira combinada. Dessa forma, a pesquisa abordou aspectos relevantes relacionados às metodologias ativas, pois um dos maiores desafios dos educadores é compreender as ações pedagógicas e o seu papel no processo de ensino e aprendizagem. o que corrobora com uma das discussões mais chamativas no âmbito educacional atualmente.

Palavras-chave: Ensino; Conhecimento; Qualidade.

1 INTRODUÇÃO

As Metodologias Ativas constituem um conjunto de métodos de ensino que têm como objetivo simplificar o aprendizado dos alunos e/ou oferecer uma educação crítica e problematizadora da realidade, ao redirecionar o aluno para o centro do processo de aquisição do saber.

Esta pesquisa aborda a conexão entre a prática de aprendizado baseada em projetos, realizada em ambiente escolar. A sociedade contemporânea demanda transformações e inovações na educação, o que fomenta reflexões acerca da diversidade metodológica no processo de ensino e aprendizado. Sendo assim, quais são as vantagens e desafios de trabalhar com as metodologias ativas por meio de projetos em sala de aula?

As metodologias ativas surgiram como uma importante alternativa para tornar o aprendizado mais dinâmico e autônomo, oferece aos educandos mais conhecimentos de acordo

com o avanço da sociedade. Vale destacar que o progresso tecnológico permitiu o acesso às informações e, consequentemente, ao conhecimento.

Nesse contexto, o presente trabalho justifica-se por trazer importantes discussões sobre as metodologias ativas, destacando a relevância da aprendizagem baseada em projetos, na qual os estudantes são desafiados a solucionar problemas por meio de projetos que condizem com o conteúdo ensinado e a aplicação prática, a partir de vivências do seu cotidiano, sendo capazes de solucioná-los de forma eficaz.

Esse tipo de metodologia requer um ambiente de ensino adequado para que possa ser totalmente desenvolvida, sendo essencial que todos os envolvidos estejam cientes de seus papéis, tanto alunos, quanto professores, na orientação, desenvolvimento e acompanhamento das atividades criadas.

No entanto, o professor deve atuar como interlocutor entre as dificuldades dos estudantes e os princípios que norteiam a prática que está sendo desenvolvida. Já os alunos devem desenvolver suas capacidades de trabalho em grupo, de pesquisador e de questionadores das teorias que estão sendo colocadas na prática.

Este estudo tem como objetivo central fornecer uma abordagem abrangente das metodologias ativas baseada em projetos na sala de aula, a fim de promover uma formação integral e de qualidade para os educandos. Vale destacar o quão é importante que as práticas educativas sejam pautadas em um modelo de currículo que valorize o que o aluno já sabe e que promova uma aprendizagem em todos os aspectos para assim construir cidadãos críticos diante dos desafios dos dias atuais.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia deste trabalho foi efetivada sob abordagem qualitativa utilizando os princípios da pesquisa-ação por meio da pesquisa bibliográfica, que na visão de (SEVERINO, 2007, p. 122), “A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.” Dessa forma, as discussões serão apresentadas ao longo do texto como citações e/ou estudos de autores que defendem as metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem.

O presente estudo baseou-se em autores conceituados ancorados nos estudos realizados por Almeida (2000), Cipolla (2016), Hernandez (1998), Nogueira (2001), entre outros que contribuem sobre a temática abordada.

Segundo Fonseca (2002):

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p. 32).

Sendo assim, a pesquisa bibliográfica busca uma análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a fim de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir dessa forma, com o processo de realização do presente trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste contexto, a metodologia de ensino baseada em projetos visa fomentar o avanço em um ambiente prático, ao mesmo tempo que aprimora habilidades essenciais para um profissional bem preparado na sociedade. Contudo, a sociedade contemporânea demanda transformações e inovações no processo educacional, o que estimula reflexões acerca da

diversidade metodológica no ensino e na aprendizagem. O aprendizado ativo é um novo padrão educacional de alta qualidade, colaborativo, cativante e motivador, reforçando o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a educação não pode mais ser vista como uma tarefa simples. Por isso, uma das características mais importantes das metodologias ativas é a possibilidade de introdução pontual e progressiva nas instituições de ensino. Isso possibilita as crianças a chance de dirigir suas pesquisas, apresentar suas atividades, se reunir em grupos, compartilhar com seus colegas e educadores suas técnicas de ensino-aprendizagem, levando a uma mudança das suas rotinas diárias, pois a formação profissional tem como objetivo proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver e praticar atividades que mostrem a realidade da profissão para a qual está se preparando, fazendo que se crie um ambiente de aprendizagem em que o estudante se sinta motivado a aprender de forma contínua direcionado ao seu crescimento no espaço social. Nesse sentido, participar desse processo requer, acima de tudo, que perceba o valor real do conteúdo estudado.

Ademais, a aprendizagem baseada por meio de projetos tem se consolidado como uma abordagem pedagógica inovadora que promove o engajamento ativo dos estudantes através da resolução de problemas reais. É um relevante método de ensino em que os alunos adquirem conhecimento e habilidades ao trabalhar durante um período estendido de tempo para investigar e responder a uma pergunta, problema ou desafio, seja ele simples, ou mais complexo. Essa metodologia incentiva os estudantes a desenvolverem competências como pensamento crítico, colaboração e comunicação, ao mesmo tempo em que proporciona um aprendizado mais profundo e significativo em comparação com métodos tradicionais de ensino. Importante dizer que a escola precisa responder a desafios, entre os quais Hernández (1998, p. 45) destaca:

Saber interpretar as opções ideológicas e de configuração do mundo; Prestar atenção ao internacionalismo, e ao que ele traz consigo de valores de respeito, solidariedade e tolerância; Desenvolver as capacidades cognitivas de ordem superior: pessoais e sociais; Decidir o que aprender, como e para quê e Selecionar e estabelecer, com cuidado, os critérios de avaliação.

Neste enfoque, a abordagem de ensino baseada em projetos tem como objetivo promover o progresso de um contexto prático, ao mesmo tempo em que desenvolve competências fundamentais para um profissional bem instruído na sociedade.

No entanto, a sociedade atual requer mudanças e inovações no processo educativo, o que motiva reflexões sobre a diversificação metodológica no ensino e na aprendizagem, pois o aprendizado ativo é um novo paradigma educacional de qualidade, colaborativa, envolvente e motivadora, corroborando o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que a educação não pode mais ser considerada uma atividade simples.

De acordo com Luck (2003, p.80),

são necessárias atitudes e habilidades pessoais tais como, agilidade mental, discernimento, bem como uma visão estratégica, além das flexibilidades e uma boa criatividade, ter raciocínio científico e organização mental, isso garantem a objetividade, a consistência e a coerência.

Estudos têm mostrado que as aulas elaboradas por meio de projetos podem aumentar a retenção de conhecimento e melhorar o desempenho dos alunos, além de prepara-los para os desafios do século XXI, onde a capacidade de resolver problemas complexos de forma colaborativa é essencial. No entanto, a integração da tecnologia nesse tipo de atividade, também desempenha um papel crucial, pois facilita a pesquisa, a criação e a apresentação de projetos, além de permitir que os alunos trabalhem em contextos mais autênticos e relevantes com temas atuais e chamativos. Em suma, a aprendizagem baseada em projetos não apenas melhora o envolvimento e a motivação dos alunos, mas também proporciona uma plataforma para o

desenvolvimento de habilidades essenciais que serão vitais para o sucesso futuro dos estudantes no mercado de trabalho e na vida pessoal posteriormente.

Segundo Almeida (2000):

Os projetos, por sua vez, têm sido a forma mais organizativa e viabilizadora de uma nova modalidade de ensino que, embora essencialmente curricular, busca sempre escapar das velhas limitações do currículo. Os projetos são assim porque abrem uma brecha naquela coisa meio morna do dia-a-dia da sala de aula. Criam possibilidades de ruptura por se colocarem como espaço corajoso, no qual é possível unir a Matemática à Biologia, a Química à História, a Língua Portuguesa à formação de uma identidade cultural. Trabalhar com projetos é uma forma de facilitar a atividade, a ação e a participação do aluno no seu processo de produzir fatos sociais, de trocar informações, enfim, de construir conhecimento. (ALMEIDA, 2000, p. 22).

Nessa perspectiva, é uma aprendizagem baseada em situações problemas, elaborada para dar oportunidades aos estudantes para desenvolver conhecimentos a partir de projetos, no qual o aluno é colocado como personagens principal do seu próprio processo de aprendizagem. Nessas atitudes, os alunos são provocados a resolver problemas reais, por isso, se torna interessante se este problema envolver algo que está acontecendo no próprio entorno do aluno, pois assim, cresce a vontade de participar das discussões e buscar soluções para sanar os problemas com mais empenho. Daí a importância de mostrar ao aluno a conexão entre a teoria em sala de aula e a prática no mercado de trabalho, é um grande passo para despertar nele interesse pelo tema, já que quando se percebe a utilidade do que se aprende e se espera um futuro profissional na área, a dedicação é recompensada. Esse é um dos resultados alcançados com o uso de metodologias ativas.

Diante disso, Nogueira (2001:119) esclarece que,

a criatividade pode transformar qualquer tema em trabalho de ex tremo valor na aquisição conceitual, na fix ação de conteúdos, na potencialização de habilidades e principalmente no desenvolvimento das múltiplas inteligências. O importante na escolha da temática do Projeto está na possibilidade de liberdade e desprendimento do tradicional, e desta forma, propiciar aos alunos vivências e descobertas de situações do seu dia-a-dia, o que sem dúvida terá muito mais chance de favorecer sua interação e, conseqüentemente, sua motivação para as novas aquisições.

Essa metodologia consiste em um trabalho em grupo, em que os alunos se organizam para planejar, executar e apresentar um projeto relacionado a um determinado tema ou conteúdo. O projeto geralmente envolve a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, podendo abordar diferentes áreas do conhecimento.

Sendo assim, para ter competência na elaboração e execução de projetos, é necessário, além de adquirir conhecimentos a respeito, desenvolver habilidades e atitudes que se modificam com a prática. Sobre isso, Cipolla (2016), afirma que:

As características que devem ser privilegiadas na Atividades Baseada em Projetos (ABP) são a âncora, o trabalho em equipe, a questão motriz, a assistência e revisão, a investigação e inovação, as oportunidades para reflexão, o processo de investigação, os resultados apresentados publicamente e a voz e escolha dos estudantes, em alguns aspectos, de como o projeto deve ser realizado. (CIPOLLA, 2016, p. 574).

Essa metodologia tem sido amplamente reconhecida como uma forma inovadora e eficaz de promover a aprendizagem significativa, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo atual tão globalizado e do mercado de trabalho.

É relevante destacar que os projetos interdisciplinares têm como objetivo a integração das disciplinas e dos diferentes saberes das diversas áreas de estudo, além da importância de

adotar posturas e atitudes interdisciplinares em uma equipe interdisciplinar, de forma que a aprendizagem aconteça com qualidade.

Mas a sua construção não é a simples entrega de material para estudo em casa para que, em sala de aula, seja possível avaliar se houve ou não assimilação do conteúdo. Uma sala de aula invertida requer quatro posturas estruturais fundamentais:– Ambiente flexível: os alunos podem escolher quando e onde aprendem, permitindo uma flexibilidade na sequência de aprendizado individual e na forma de avaliação a ser aplicada.

De acordo com Hernandez (1998, p.19),

é possível organizar um currículo escolar não por disciplinas acadêmicas, mas por temas e problemas nos quais os estudantes se sentissem envolvidos, aprendessem a pesquisar (no sentido de propor-se uma pergunta problemática, procurar fontes, de informação que oferecessem possíveis respostas) para depois aprender a selecioná-las, ordená-las, interpretá-las e tornar público o processo seguido.

No entanto, a metodologia de aprendizagem baseada em projetos tem como objetivo favorecer o desenvolvimento de um cenário prático, ao mesmo tempo em que desenvolve competências fundamentais necessárias para um profissional bem qualificado. Isso se deve ao fato de que a prática pedagógica se concentra nos estudantes, que estão envolvidos em um projeto que visa atender a uma demanda. Nesse caminho, a tecnologia pode ser útil na execução e finalização desses projetos, uma vez que as pesquisas podem ser realizadas através da internet; os textos podem ser criados através de um software de textualização; cálculos, gráficos e planilhas podem ser desenvolvidos por meio de softwares específicos; criação de apresentações multimídia (sons, figuras, vídeos) que podem ser utilizados para a apresentação nos mais diversos ambientes. Sobre isso,

Vale ressaltar que os projetos escolares permitem que o aluno, independentemente do nível de ensino em que está matriculado, vivencie de forma inovadora diversos aspectos do meio em que está inserido, além de favorecer, além da interdisciplinaridade, a contextualização, aspectos fundamentais para a formação escolar do aluno, o que demonstra que as diversas áreas do conhecimento se complementam e dialogam sobre os mais variados temas. Logo, o uso de projetos pedagógicos é uma maneira de melhorar a aprendizagem, por exemplo no que diz respeito à matemática. Neste caso, por se tratar de um projeto específico, o professor precisa trabalhar com geometria, porcentagem ou números, desafios lógicos matemáticos, entre outros conteúdos que os estudantes apresentam dificuldades de assimilação, uma vez que, muitas vezes, o professor dessa área usa apenas como meio de ensino o livro didático, a lousa e o pincel em sala de aula.

No entanto, Hernández (1998, p. 13) afirma ainda que “todas as coisas podem ser ensinadas por meio de projetos, basta que se tenha uma dúvida inicial e que se comece a pesquisar e buscar evidências sobre o assunto”. Assim, o aluno, ao invés de ter o papel de receptor passivo, passa a ser sujeito ativo na construção do processo de ensino-aprendizagem.

Importante destacar que com a assistência da escola, os estudantes devem aprimorar a habilidade de conectar os conhecimentos aprendidos à sua vida social. O educador deve levar em conta os interesses dos estudantes, os desafios e circunstâncias da vida diária, a fim de facilitar o aprendizado deles, tornando a construção e aquisição do conhecimento a partir de uma forma mais dinâmica, algo prazeroso e estimulando o desejo de aprender cada vez mais, não importa a disciplina a ser trabalhada.

4 CONCLUSÃO

O professor deve atuar como interlocutor entre as dificuldades dos estudantes e os princípios que norteiam a prática que está sendo desenvolvida. Os estudantes precisam aprimorar suas habilidades de trabalho em equipe e de pesquisa compartilhada.

As metodologias ativas baseadas em projetos, apresentam uma nova forma de representar o conhecimento escolar, baseada na aprendizagem da interpretação da realidade, direcionada para estabelecer relações entre a vida dos alunos e professores e o conhecimento das disciplinas em geral, bem como outros saberes não disciplinares são desenvolvidos, por meio de reflexões e trabalhos que incentivam o pensamento crítico, no qual os estudos das teorias vão sendo empregadas na prática.

Mostrar ao aluno a conexão entre a teoria em sala de aula e a prática no mercado de trabalho é um passo crucial para despertar nele interesse pelo tema, já que quando se percebe a utilidade do que se aprende e se espera um futuro profissional na área, a dedicação é recompensada. Este é um dos resultados alcançados ao empregar as metodologias ativas que nos dias atuais, vem se fortalecendo no contexto de instituições de ensino que estão atentas aos avanços na educação.

Dessa forma, os projetos no ensino, estão cada vez mais populares. Muitos professores estão organizando as suas atividades de acordo com essa modalidade, e algumas escolas já incluem nos currículos os projetos que serão realizados ao longo do ano. Contudo, para ser considerado um projeto de qualidade e esclarecedor, é necessário que as intenções de ensino sejam bem claras e permitam novas aprendizagens em relação a todas as disciplinas envolvidas, otimizando a forma de ensinar e aprender.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. J.; FONSECA Júnior, F.M. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: Secretaria da Educação a Distância- Seed/Proinfo - Ministério da Educação, 2000.

CIPOLLA, Luis Eduardo. **Resenha do Livro “Aprendizagem Baseada em Projetos: A Educação Diferenciada para o Século XXI**. Administração: Ensino e Pesquisa. V.17, n.3, p.567-585. Rio de Janeiro, set/dez 2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. São Paulo: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

LÜCK, Heloísa. **Metodologia de projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2001.